

LIÇÃO 1

## Genealogia de Jesus (Parte 2)

TEMA

### REI EZEQUIAS

#### OBJETIVO DA AULA

Trabalhar a importância de ter como exemplos em sua família, homens e mulheres tementes a Deus, que são referência para nós. Ezequias era descendente de Davi, ou seja, era da genealogia de Jesus, e nos ensina como é importante identificar e seguir bons exemplos dos nossos pais e antepassados.

#### 1. ACOLHIMENTO

#### 2. LOUVOR

Maria Marçal | Deserto



*Faça a leitura do QR-code ou clique nele, para escutar o louvor de hoje!*

#### 3. ORAÇÃO

Pergunte se eles têm algum pedido de oração, às vezes aconteceu algo e orar junto com eles pode trazer paz ao coração deles. Ore para que a Palavra do Senhor que está sendo plantada no coração dos adolescentes, seja protegida e nutrida por Deus, em seus corações, para enraizar e frutificar. Profetize na vida de cada aluno, boas escolhas e referências boas durante a caminhada.

#### 4. LEITURA BÍBLICA DO DIA

**2 Reis 18:3** Ezequias fez o que era certo aos olhos do Senhor, como seu antepassado Davi.

#### 5. DINÂMICA

##### **Faça o que eu digo, Faça o que eu faço**

Peça para que os alunos fiquem de pé, de forma que todos consigam te ver. E então você vai explicar que eles precisam fazer tudo que você está dizendo.

Comece a falar coisas para eles fazerem, mas faça também, como: levantem as mãos, e você também levanta, pulem, e você também pula... fale e faça uma sequência de 6 coisas para eles fazerem.

Na 7ª, você irá falar algo para eles fazerem, mas vai fazer diferente, como por exemplo: coloquem a mão em seus ombros, mas você irá colocar as mãos na cabeça.

Nesse momento, a grande maioria, é bem provável que irá imitar a sua ação, ao invés de fazer o que você disse. Pergunte: o que eu disse para vocês fazerem? E então reflita com os alunos:

Reflexão: É assim na nossa vida, o nosso testemunho afeta muito mais do que o que falamos. Aquele ditado: Faça o que eu falo, mas não faça o que eu faço, é completamente enganoso. A nossa vida não é um teatro e Jesus não veio a esse mundo por brincadeira. E nós precisamos valorizar. Nós somos cristãos, ou seja, aqueles que imitam Cristo, ou pelo menos, deveria. Precisamos ver a atitude das pessoas, e estarmos atentos a qual exemplo vamos seguir. Pois isso influencia totalmente no homem e na mulher que cada um de vocês irá se tornar.

#### 6. ENSINO

Faça uma leitura dinâmica com os alunos, pedindo para que cada um leia um versículo de 2 Reis 18: 1 a 7a.

Inicie esta lição falando sobre a destacada fé do rei Ezequias. Sua fé não foi superada por nenhum dos reis de Judá (v.5). Ezequias não dependia de nenhuma aliança com outras nações porque a bênção de Deus, que estava sobre ele, lhe era suficiente. Este grande rei não se apartou dos caminhos do Todo-Poderoso.

Enfatize:

- O testemunho que a Palavra do Senhor dá a respeito de Ezequias, assim como também já deu um testemunho maravilhoso sobre Jó (Peça um aluno para ler Jó 1:1). Faça a pergunta: O que irão falar de você? Nossas atitudes é que vão escrever a nossa história. Pensem, falando de você, aquele homem inteligente, aquela mulher sábia, aquele empresário incrível, aquela profissional top,.. quem é incrível, age de forma incrível.
- A bênção de Deus é completamente superior a qualquer favor que este mundo pode oferecer. Só Deus nos prospera verdadeiramente e nos dá alegria completa.
- Vale a pena ser fiel a Deus em todos os momentos, seja nos momentos de paz e alegria, como também, em tempos de grande crise.

## 6. ENSINO (continuação)

O reinado de Ezequias foi um dos melhores de Judá. Seu governo foi reto, justo, honesto e agradável aos olhos do Senhor. Ele fez importantes reformas no culto e na adoração a Deus. A partir da destruição dos ídolos de Judá, reestruturou todo o sistema religioso, o que culminou num grande avivamento para o povo de Deus.

Vamos aprender com as atitudes do Rei Ezequias:

1. Um rei reformista. Ezequias instaurou uma ampla renovação espiritual do povo de Deus, em Jerusalém. Reuniu os sacerdotes e levitas e lhes propôs uma nova aliança com Deus (2 Cr 29.4-11). Esta aliança incluiria uma reforma radical no comportamento e na espiritualidade do povo. O rei mandou destruir os altares pagãos; reabrir as portas do Templo; restabelecer as ofertas e os sacrifícios; restituir os ofícios sacerdotais e, ainda, celebrar a Páscoa. (Aplique esse ensinamento na realidade dos adolescentes, como por exemplo, na escola, no grupo de amigos, resgatar o preservação de bons valores, incluir atitudes que aproximam de Deus, honrar ao Senhor com reverência e gratidão)

2. A purificação dos lugares sagrados. Com a convocação de Ezequias, os sacerdotes e os levitas se reuniram e se prontificaram a purificar e santificar a casa do Senhor (2 Cr 29.3-5). Retiraram e jogaram fora todas as coisas impuras que estavam no Templo e restabeleceram o culto e os sacrifícios, conforme a Lei de Moisés (2 Cr 29.18-21). A purificação foi tão completa que, no relato do segundo livro de Crônicas, capítulo 29 e versículos 18 e 19, a palavra “todos” é repetida várias vezes no texto. Nada ficou de fora! (Aplique esse ensinamento na realidade dos adolescentes, como por exemplo, se arrependem de atitudes erradas, pedir perdão, ir até o altar no próximo culto para esse fim, receber uma oração do pastor, chegar em casa e jogar fora tudo que está afastando ele do Senhor)

3. A adoração nacional. A fim de restabelecer o culto a Deus, Ezequias convocou os maiores da cidade para estarem na Casa do Senhor (2 Cr 29.20). Ali foram oferecidos diversos sacrifícios para a reconciliação de todo o Israel. Foi nesse momento de muita comoção, que o rei, seus assessores, e toda a congregação de Israel se prostraram diante do Senhor (2 Cr 29.28,29). Que cenário maravilhoso! Uma nação inteira se prostrando e adorando àquele que é digno de toda honra, glória e louvor. (Aplique esse ensinamento na realidade dos adolescentes, como por exemplo, convidar seus amigos para ir ao culto, imagina todos adorando a Deus e aprendendo mais)

Além de toda a reforma, Ezequias também mandou celebrar a Festa da Páscoa, que há muito tempo não se via (2 Cr 30.1). Todos foram convidados a participar, inclusive as tribos do Norte. Houve um grande ajuntamento de pessoas em Jerusalém. Depois, Ezequias, aos sacerdotes e os levitas, oraram pela cura e santificação do povo (2 Cr 30.27). (Aplique esse ensinamento na realidade dos adolescentes, como por exemplo, participarem da próxima ceia, lembrando eles sobre o significado da páscoa. Para os que ainda não foram batizados nas águas, em nome de Jesus, ajude-os a refletir o que falta para que eles dêem esse passo de fé.

Finalize declarando que Deus ainda levanta líderes para promover verdadeiras reformas espirituais, e que eles fazem parte dessa grande convocação de Deus.

## 7. REFORÇANDO O APRENDIZADO

Dinâmica: Cuidado com as influências!

Explique aos alunos que você vai falar e eles vão repetir da mesma forma que você falou. Mas vai chegar um momento que você fará uma pergunta e eles terão que responder rapidamente, ao invés de repetir.

Comece. Você irá falar a palavra branco, alternando o tom da voz, a velocidade, a quantidade por vez. Se esforce para não dá intervalos, para ser bem rápido. E então, você faz a pergunta: A vaca bebe? (Alguns vão falar leite, mas ela bebe água)

Reflexão: Muitos falaram leite porque foram induzidos pela repetição da palavra branco. É isso que tem acontecido em nossa vida. O inimigo tem usado os meios de comunicação, no geral, para repetir muitas informações contrárias à palavra de Deus, na busca insistente de te influenciar a agir por impulso, sem sabedoria, e te afastar cada dia mais do Senhor. Infelizmente, muitos influenciadores de hoje, estão abrindo espaço para o inimigo usá-los, precisamos ficar atentos ao que estamos vendo e assistindo repetidas vezes, a atitude que essa influência está gerando em nós. E abrimos nosso coração para sermos instrumentos de Deus para influenciar o bem.

## 8. ATIVIDADE

Faça uma roda e peça a cada aluno para compartilhar um exemplo de um antecedente dele (pai, avô, bisavô), que merece ser seguido.

## 9. ORAÇÃO FINAL